



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Paralisia Diafragmática Unilateral Em Recém-Nascidos Com Síndrome Da Zika Congênita

Autores: ANA CATARINA MATOS ISHIGAMI (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA), LUÍSA ROCHA MEDEIROS DE MELLO, NIPUNIE RAJAPAKSE, CARLOS ALEXANDRE ANTUNES DE BRITO, JUCILLE MENESES

Resumo: Introdução: Síndrome de Zika Congênita (SZC) tem sido descrita com várias apresentações clínicas, destacando o tropismo do vírus pelo Sistema Nervoso Central. Contudo, pouco se conhece sobre os efeitos da infecção no sistema nervoso periférico. Objetivos: Descrever uma série de casos em neonatos com SZC e com paralisia diafragmática unilateral direita. Métodos: Série de casos envolvendo 4 recém-nascidos com SZC e paralisia diafragmática unilateral baseada em dados clínicos e laboratoriais e confirmada com a presença de IgM positivo para vírus da Zika nos neonatos, em 2 hospitais de referência para doenças infecciosas no ano de 2016. Microcefalia severa foi definida como z-score do perímetro cefálico -3 para sexo e idade gestacional. Artrogrípse definida como 8805, 2 contraturas articulares envolvendo os membros. O diagnóstico de paralisia diafragmática foi realizado pela elevação do hemi-diafragma no Raio-X de tórax. Resultados: Os neonatos, todos do sexo feminino, termos e pequenos para idade gestacional, apresentaram microcefalia severa. Na tomografia computadorizada de crânio apresentaram características compatíveis com SZC. Artrogrípse nos neonatos acometeu 3 ou mais articulações, principalmente quadril, joelho, tornozelo e punho. Os 4 casos apresentaram desconforto respiratório desde o nascimento, sendo evidenciado precocemente no RX de tórax, paralisia do hemi-diafragma direito. Todos os neonatos necessitaram de suporte ventilatório, evoluindo com falência respiratória e óbito. Conclusão: Infecção congênita pelo Zika vírus parece ser uma causa infecciosa de paralisia diafragmática congênita, no entanto os mecanismos precisos envolvidos na patogênese permanecem desconhecidos. A presença de ambos, artrogrípse e paralisia diafragmática, caracteriza casos mais severos de SZC e sugere o envolvimento do sistema nervoso periférico. Paralisia diafragmática é um fator de risco para óbito por falência respiratória em neonatos com SZC.